



# Santander Corretora de Seguros, Investimentos e Serviços S.A.

CNPJ nº 04.270.778/0001-71

## Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração às Demonstrações Financeiras e o Relatório dos Auditores Independentes da Santander Corretora de Seguros, Investimentos e Serviços (Santander Corretora de Seguros) relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade - (CFC).

### Patrimônio Líquido e Resultado

Em 31 de dezembro de 2024, a Santander Corretora de Seguros atingiu um patrimônio líquido no montante de R\$8.097.882 (31/12/2023 - R\$6.564.171). Em 31 de dezembro de 2024, o lucro líquido apresentado no exercício foi de R\$1.442.804 (31/12/2023 - R\$1.971.449).

### Ativos e Passivos

Em 31 de dezembro de 2024, os ativos da Santander Corretora de Seguros atingiram R\$12.061.270 (31/12/2023 - R\$7.520.266), destacando instrumentos de patrimônio no valor de R\$848.397

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

(31/12/2023 - R\$1.160.722), investimentos em controlada e controlada em conjunto de R\$ 689.008 (31/12/2023 - R\$562.893), ativos fiscais no valor de R\$ 1.018.849 (31/12/2023 - R\$116.415), empréstimos e adiantamentos de clientes no valor de R\$ 4.698.373 (31/12/2023 - R\$2.904.015) e derivativos R\$ 3.772.683 (31/12/2023 - R\$2.225.428).

### Investimentos em Controlada e Controlada em Conjunto

Em 31 de dezembro de 2024, a Santander Corretora de Seguros mantém investimentos em empresas controladas em conjunto no valor de R\$ 689.008 (31/12/2023 - R\$562.893), sendo: RS277.971 (31/12/2023 - R\$226.917) na Webmotors S.A.; R\$248.951 (31/12/2023 - R\$246.083) na TecBan - Tecnologia Bancária S.A.; R\$2.307 (31/12/2023 - R\$1.607) na Hyundai Corretora de Seguros S.A, R\$83.162 (31/12/2023 - R\$84.701) na CSD Central de Serviços de Registro; R\$2.923 (31/12/2023 - R\$3.585) na Biomax - Serviços Ambientais; na Fit Economia negativo em R\$4.146 e na América Gestão 69.702.

### Auditoria Independente

A política de atuação da Santander Corretora na contratação de serviços não relacionados à auditoria

externa de seus auditores independentes, se fundamenta nas normas brasileiras e internacionais de auditoria, que preservam a independência do auditor. Essa fundamentação prevê o seguinte: (i) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (ii) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente, (iii) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente, e (iv) necessidade de aprovação de quaisquer serviços pelo Comitê de Auditoria do Banco Santander.

A Santander Corretora de Seguros informa que no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, não foram prestados pela PricewaterhouseCoopers e outras firmas-membro outros serviços profissionais de qualquer natureza, que não enquadrados como serviços de auditoria das demonstrações financeiras. Ademais, a Santander Corretora confirma que a PricewaterhouseCoopers representa à Administração que dispõe de procedimentos, políticas e controles para assegurar a sua independência, que incluem a avaliação sobre os trabalhos prestados, abrangendo qualquer serviço que não seja de auditoria externa. Referida avaliação se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios aceitos que preservam a independência do auditor, acima mencionados.

São Paulo, 14 de abril de 2025.

A Diretoria Executiva

BALANÇOS PATRIMONIAIS				
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado				
	Nota Explicativa	31/12/2024	31/12/2023	
<b>ATIVO</b>				
<b>Disponibilidades</b>	3	395.427	18.093	
<b>Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado</b>		<b>9.439.264</b>	<b>6.294.193</b>	
Empréstimos e adiantamentos a clientes	6.a	4.698.373	2.750.937	
Instrumentos de patrimônio	5	848.397	1.160.722	
Instrumentos de dívida		119.811	157.106	
Derivativos	7	3.772.683	2.225.428	
<b>Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado</b>		<b>244.550</b>	<b>226.067</b>	
Outros valores com instituições de crédito	4	73.480	72.989	
Empréstimos e adiantamentos a clientes	6	171.070	153.078	
<b>Participações em Coligadas e Empreendimentos em Conjunto</b>	<b>8</b>	<b>689.008</b>	<b>562.893</b>	
<b>Ativo Não Correntes Mantidos para Venda</b>				
<b>Ativo Tangível</b>	<b>9</b>	<b>5.325</b>	<b>5.908</b>	
<b>Ativo Intangível</b>	<b>10</b>	<b>4.007</b>	<b>4.262</b>	
<b>Ativos Fiscais</b>		<b>1.018.849</b>	<b>116.415</b>	
Correntes		922.645	33.624	
Diferidos	14.c	96.204	82.791	
<b>Outros Ativos</b>	<b>11</b>	<b>264.840</b>	<b>289.710</b>	
<b>Total do Ativo</b>		<b>12.061.270</b>	<b>7.520.266</b>	

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

BALANÇOS PATRIMONIAIS				
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado				
	Nota Explicativa	31/12/2024	31/12/2023	
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>				
<b>Passivos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado</b>		<b>478.396</b>	<b>262.047</b>	
Derivativos		478.396	262.047	
<b>Passivos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado</b>		<b>1.910.398</b>	<b>31.481</b>	
Outros passivos financeiros		156.092	31.481	
Obrigações por títulos e valores mobiliários		540.561	-	
Depósitos de instituições de crédito		1.213.745	-	
<b>Provisões</b>	<b>13</b>	<b>91.405</b>	<b>65.500</b>	
Provisões para processos judiciais e administrativos, compromissos e outras provisões		91.405	65.500	
<b>Passivos Fiscais</b>		<b>1.360.173</b>	<b>465.281</b>	
Correntes		82.150	67.520	
Diferidos	14.c	1.278.023	397.761	
<b>Outros Passivos</b>	<b>15</b>	<b>123.497</b>	<b>133.670</b>	
<b>Total do Passivo</b>		<b>3.963.869</b>	<b>957.978</b>	
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>16</b>	<b>8.097.882</b>	<b>6.564.171</b>	
Capital social		3.470.068	3.470.068	
Reservas		4.627.814	3.094.103	
Outros Resultados Abrangentes		(478)	(1.880)	
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>		<b>8.097.404</b>	<b>6.562.291</b>	
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>		<b>12.061.270</b>	<b>7.520.266</b>	

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUDAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado						
	Nota Explicativa	Capital Social	Reservas de Lucros	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros (Prejuízos) Acumulados	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>		<b>2.555.533</b>	<b>3.658.385</b>	<b>(1.552)</b>	-	<b>6.212.366</b>
Aumento de Capital	16.b	914.535	(914.535)	-	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial - Planos de Benefícios a Funcionários	16.d	-	(1.600.000)	-	-	(1.600.000)
Lucro Líquido do Exercício	16.b	-	-	-	1.971.449	1.971.449
Destinações	16.b	-	-	-	-	-
Reserva Legal	16.b	-	98.572	-	(98.572)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	16.d	-	-	-	(19.998)	(19.998)
Reserva para Equalização de Dividendos	16.b	-	926.439	-	(926.439)	-
Reserva para Reforço de Capital de Giro	16.b	-	926.439	-	(926.439)	-
Outros	16.b	-	(1.198)	-	-	(1.198)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>		<b>3.470.068</b>	<b>3.094.103</b>	<b>(1.880)</b>	-	<b>6.562.291</b>
Ajuste de Avaliação Patrimonial - Planos de Benefícios a Funcionários	16.b	3.470.068	3.094.103	(1.880)	1.402	1.402
Lucro Líquido do Exercício	16.b	-	-	-	1.442.803	1.442.803
Destinações	16.b	-	-	-	-	-
Reserva Legal	16.b	-	72.140	-	(72.140)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	16.d	-	-	-	(14.900)	(14.900)
Reserva para Equalização de Dividendos	16.b	-	677.881	-	(677.881)	-
Reserva para Reforço de Capital de Giro	16.b	-	677.881	-	(677.881)	-
Outros	16.b	-	105.807	-	-	105.807
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>		<b>3.470.068</b>	<b>4.627.813</b>	<b>(478)</b>	-	<b>8.097.403</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

### 1. Contexto operacional, apresentação das demonstrações financeiras e outras informações

#### a) Contexto operacional

A Santander Corretora de Seguros, Investimentos e Serviços (Santander Corretora de Seguros) é uma sociedade por ações de capital fechado, domiciliada na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 2041 e 2235 - Bloco A, Vila Olímpia, São Paulo-SP, e é uma sociedade integrante do Conglomerado Santander.

As receitas da Santander Corretora de Seguros no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 estão representadas, por serviços prestados, partes relacionadas, empresas do Conglomerado Santander, conforme apresentado na Nota 28.e, e pela negociação de contratos de compra e venda de energia. As Demonstrações Financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram aprovadas pelo Conselho de Administração na reunião realizada em 14 de abril de 2025.

#### b) Base da apresentação das Demonstrações Financeiras

Estas demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - (CFC). Todas as informações relevantes especificamente relacionadas às demonstrações financeiras da Santander Corretora de Seguros, e somente com relação a estas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às informações utilizadas pela Santander Corretora de Seguros em sua administração.

A Santander Corretora de Seguros é controlada pelo Banco Santander, investimentos estes que totalizam a emissão de ações, dívidas subordinadas e instrumentos híbridos. As normas destacadas acima não prevêm a apresentação de demonstrações financeiras consolidadas, não obstante, o Banco Santander foi consultado e não fez objeção quanto a não apresentação das demonstrações financeiras consolidadas pela controladora.

#### c) Estimativas utilizadas

Os resultados e a apuração do patrimônio são impactados por políticas contábeis, premissas, estimativas e métodos de mensuração utilizados pelos administradores da Santander Corretora de Seguros na elaboração das Demonstrações Financeiras. A Santander Corretora de Seguros faz estimativas e premissas que afetam os valores informados de ativos e passivos dos períodos futuros. Todas as estimativas e premissas requeridas, em conformidade com o CPC, são as melhores estimativas de acordo com a norma aplicável.

Nas Demonstrações Financeiras, as estimativas são feitas pela administração da Santander Corretora de Seguros e da entidade em ordem para quantificar certos ativos, passivos, receitas e despesas e os efeitos de notas explicativas.

- Avaliação do valor justo de determinados instrumentos financeiros são discutidos nas notas 2.c e 2.e.
- Provisão para perdas sobre créditos são discutidos em detalhes na nota 2.i.
- Perdas de valor recuperável sobre determinados ativos que não financeiros são discutidos em detalhes nas notas 2.i.
- A vida útil dos ativos tangíveis e intangíveis são discutidos em detalhes nas notas 2.i.
- Outros ativos são discutidos na nota 2.m.
- Provisões, ativos e passivos contingentes são discutidos em detalhes na nota 2.n.
- Reconhecimento e realização de impostos diferidos são discutidos em detalhes na nota 2.r.

- Essas estimativas baseiam-se em expectativas atuais e em estimativas sobre projeções de eventos e tendências futuras, que podem afetar as Demonstrações Financeiras. As principais premissas que podem afetar essas estimativas, além das anteriormente mencionadas, dizem respeito aos seguintes fatores:
- Mudanças nas taxas de juros;
- Mudanças nos índices de inflação;
- Regulamentação governamental e questões fiscais;
- Processos ou disputas judiciais adversas;
- Mudanças nos valores de mercado de títulos brasileiros, especialmente títulos do governo brasileiro; e
- Mudanças nas condições econômicas e comerciais nos âmbitos regional, nacional e internacional.

#### d) Gestão do capital

A gestão do capital considera os níveis regulatórios e econômicos. O objetivo é alcançar uma estrutura de capital eficiente nos termos de custos e compliance, cumprindo os requerimentos do órgão regulador e contribuindo para atingir as metas de classificação de agências de rating e expectativas dos investidores. O gerenciamento de capital inclui identificação, venda de ativos, aumento de capital através da emissão de ações, dívidas subordinadas e instrumentos híbridos. Do ponto de vista econômico, o gerenciamento de riscos procura otimizar a criação de valores na Santander Corretora de Seguros e nas diferentes unidades de negócios. Para este fim, a gestão do capital, RORAC (retorno no risco ajustado do capital) e dados da criação de valores para cada unidade de negócio são gerados, analisados e enviados trimestralmente para o comitê de gerenciamento. Dentro da estrutura do processo interno de avaliação da adequação do capital (Acordo da Basileia II), o grupo utiliza um modelo de mensuração do capital econômico com o objetivo de afirmar que tem capital disponível suficiente para suportar todos os riscos da atividade em diferentes cenários econômicos, com os níveis de solvência acordado pelo grupo.

A fim de gerir adequadamente o capital da Santander Corretora de Seguros, é essencial estimar e analisar futuras necessidades, em antecipação das várias fases do ciclo de negócio. Projeções de capital regulatório e econômico são feitas baseadas em projeções financeiras (Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado, etc.) e em cenários macroeconômicos estimados pelo serviço de pesquisa econômica. Estas estimativas são utilizadas pela Santander Corretora de Seguros como referência para o plano de ações gerenciais (emissões, securitizações, etc.) necessários para atingir seus objetivos.

### 2. Políticas contábeis e critérios de apuração

As políticas contábeis e os critérios de apuração utilizados na elaboração das demonstrações financeiras foram os seguintes:

#### a) Moeda funcional e de apresentação

As Demonstrações Financeiras da Santander Corretora de Seguros estão apresentadas em Reais, moeda funcional e de apresentação destas demonstrações.

#### b) Participações em Controladas em Conjunto

##### i. Participações em Joint ventures (entidades sob controle conjunto)

Joint ventures são participações em entidades que não são subsidiárias, mas que são controladas em conjunto por duas ou mais entidades não relacionadas. Isso se reflete em acordos contratuais nos quais duas ou mais entidades ("empreendedoras") adquirem participações em entidades ("entidades sob controle conjunto") ou possuem operações ou detêm ativos, de modo que as decisões financeiras e operacionais estratégicas que afetem a joint venture dependem da decisão unânime das empreendedoras.

Nas demonstrações financeiras, as participações em entidades sob controle conjunto são contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial, ou seja, a participação da Santander Corretora de Seguros nos ativos líquidos da investida, levando em conta os dividendos recebidos das eliminações de capital e de outros derivados. Informações relevantes sobre as empresas contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial pela Santander Corretora de Seguros são fornecidas na nota 8.

O ativo registrado está sujeito ao teste de recuperabilidade, pelo menos uma vez por ano ou em menor período, no caso de alguma indicação de redução do valor recuperável do ativo. A base utilizada para o teste de recuperabilidade é o valor em uso.

#### c) Definições e classificação dos instrumentos financeiros

##### c.1) Definições

"Instrumento financeiro" é qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro para a Santander Corretora de Seguros e simultaneamente a um passivo financeiro ou participação financeira em outra entidade. "Instrumentos de patrimônio" é qualquer contrato que represente uma participação residual no ativo da entidade emissora depois de deduzida a totalidade de seu passivo.

"Derivativo Financeiro" é o instrumento financeiro cujo valor muda em resposta às mudanças de uma variável de mercado observável (tais como taxa de juros, taxa de câmbio, preço dos instrumentos financeiros, índice de mercado ou rating de crédito), no qual o investimento inicial é muito baixo, em comparação com outros instrumentos financeiros com resposta similar às mudanças dos fatores de mercado, e geralmente é liquidado em data futura.

**c.2) Classificação dos ativos financeiros para fins de mensuração**  
Os ativos financeiros são classificados inicialmente nas diversas categorias utilizadas para fins de gestão e mensuração, salvo quando é obrigatória sua apresentação como "Ativos não correntes mantidos para venda" ou se forem referentes a "Disponibilidades", "Derivativos" e "Investimentos em Coligadas", os quais são contabilizados separadamente.

- **Ativos financeiros mensurados ao valor justo no resultado mantidos para negociação:** essa categoria inclui os ativos financeiros adquiridos para gerar lucro a curto prazo resultante da oscilação de seus preços e os derivativos financeiros não classificados como instrumentos de hedge, cujo modelo de negócio primário do Banco é de negociá-los frequentemente.
- **Ativos financeiros não destinados a negociação mensurados obrigatoriamente a valor justo no resultado:** essa categoria inclui os ativos financeiros que não atenderam aos critérios estabelecidos no Teste SPPI (somente pagamento de principal e juros), sendo que esses ativos se referem basicamente a adiantamentos de contratos de compra de energia, cuja marcação a mercado está atrelada à oscilação de preço de commodity energia.
- Dadas as características desses contratos os mesmos são considerados avançados perante o CPC 48 e por essa razão seguem classificados nessa categoria

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado				
	Nota Explicativa	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023	
Receitas com juros e similares	17	295.001	386.608	
Despesas com juros e similares	18	(79.319)	(6.719)	
<b>Receita Líquida com Juros</b>		<b>215.682</b>	<b>379.889</b>	
Receitas de tarifas e comissões	19	197.928	1.684.798	
Despesas de tarifas e comissões	20	(144.821)	(168.829)	
Resultado de equivalência patrimonial	8	19.448	50.010	
Receitas de instrumentos de patrimônio		48.235	-	
<b>Ganhos (perdas) com ativos e passivos financeiros (líquidos)</b>	<b>21</b>	<b>1.609.457</b>	<b>700.410</b>	
Ativos (Passivos) financeiros mensurados ao Valor Justo no Resultado		1.222.277	612.065	
Instrumentos financeiros não mensurados pelo valor justo no resultado		387.180	88.345	
Variações cambiais (líquidas)	22	(747.322)	141.926	
Outras receitas (despesas) operacionais		(39.905)	1.703	
<b>Total de Receitas</b>		<b>2.958.702</b>	<b>2.789.907</b>	
<b>Despesas administrativas</b>		<b>(320.013)</b>	<b>(294.529)</b>	
Despesas com pessoal	23	(238.850)	(210.437)	
Outras despesas administrativas	24	(81.163)	(84.092)	
<b>Depreciação e amortização</b>		<b>(1.877)</b>	<b>(2.704)</b>	
Ativo tangível	9.b	(552)	(1.409)	
Ativo intangível	10	(1.295)	(1.295)	
Provisões (líquidas)	13.b	(72.181)	(46.177)	
Resultado na alienação de ativos não classificados como ativos não correntes mantidos para venda	25	(159.574)	954.475	
<b>Lucro Operacional Antes da Tributação</b>		<b>2.405.057</b>	<b>3.400.972</b>	
Impostos sobre renda	14.a	(962.254)	(1.429.523)	
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>		<b>1.442.803</b>	<b>1.971.449</b>	
<b>Lucro por Ação (em Reais)</b>				
<b>Lucro básico e diluído por 1.000 ações (em Reais - R\$)</b>				
Ações ordinárias		200,84	274,42	
<b>Lucro líquido atribuído (em Reais - R\$)</b>				
Ações ordinárias		1.442.803	1.971.449	
<b>Média ponderada das ações emitidas - básica e diluída</b>				
Ações ordinárias		7,184	7,184	

As notas explicativas são parte integrante destas informações financeiras.

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado				
	Nota Explicativa	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023	
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>		<b>1.442.803</b>	<b>1.971.449</b>	
<b>Outros Resultados Abrangentes:</b>		<b>1.402</b>	<b>(328)</b>	
<b>G</b>				



# Santander Corretora de Seguros, Investimentos e Serviços S.A.

• Os vários tipos de riscos a que cada instrumento está sujeito; e  
 • As circunstâncias em que previsivelmente as cobranças serão efetuadas.  
 Esses fluxos de caixa são posteriormente descontados utilizando-se a taxa de juros efetiva da operação.  
 Especificamente em relação ao ajuste no valor recuperável decorrente da materialização do risco de insolvência das contrapartes (risco de crédito), um instrumento de dívida torna-se não recuperável por motivo de insolvência quando há evidência de deterioração da capacidade de pagamento da contraparte, seja por estar em atraso ou por outros motivos.

A Santander Corretora de Seguros através da sua área de riscos aplica políticas, métodos e procedimentos para mitigar sua exposição no risco de crédito decorrente de insolvência atribuível a contrapartes. Essas políticas, métodos e procedimentos são aplicados na concessão, no exame e na documentação de instrumentos de dívida, passivos contingentes e outros compromissos, na identificação do valor recuperável e no cálculo dos valores necessários para cobrir o respectivo risco de crédito. Os procedimentos aplicados na identificação, mensuração, controle e diminuição da exposição ao risco de crédito, são baseados em nível individual ou agrupados por semelhança.  
 • Clientes com gestão individualizada: clientes do segmento de Atacado, instituições financeiras e determinadas empresas. A gestão do risco é executada através de uma análise complementada por ferretamentos de suporte à tomada de decisões com base em modelos de avaliação do risco interno.  
 • Clientes com gestão padronizada: pessoas físicas e empresas não enquadrados como clientes individualizados. A gestão do risco baseia-se em modelos automatizados de tomada de decisões e de avaliação do risco interno, complementados, quando o modelo não é abrangente ou preciso o bastante, por equipes de análises especializadas nesse tipo de risco. Os créditos relacionados a clientes padronizados, normalmente, são considerados como não recuperável quando possuem experiência histórica de perdas e atraso maior que 90 dias.

No tocante à provisão para perdas por redução ao valor recuperável de risco de crédito, a Santander Corretora de Seguros avalia todos os empréstimos. Os empréstimos são avaliados individualmente quanto a redução do valor recuperável ou avaliados em conjunto quanto a redução ao valor recuperável. Os empréstimos contabilizados como custo amortizado, que não são avaliados individualmente quanto a redução ao valor recuperável, são avaliados em conjunto quanto a redução ao valor recuperável, sendo agrupados considerando a similaridade de risco. Os empréstimos individualmente avaliados quanto a redução ao valor recuperável não é incluída em saldos avaliados em conjunto quanto a redução ao valor recuperável.

A Santander Corretora de Seguros avalia primeiro se existe evidência objetiva de perda no valor recuperável individualmente para ativos financeiros que sejam individualmente significativos, e individual ou coletivamente para ativos financeiros que não sejam individualmente significativos.

Para medir individualmente a perda por redução ao valor recuperável de empréstimos avaliados quanto a redução ao valor recuperável, a Santander Corretora de Seguros considera as condições da contraparte, tais como sua situação econômica e financeira, nível de endividamento, capacidade de geração de renda, fluxo de caixa, administração, governança corporativa e qualidade de controles internos, histórico de pagamentos, experiência no setor, contingências e limites de crédito, bem como características de ativos, como sua natureza e finalidade, tipo, suficiência e garantias de nível de liquidez e valor total de crédito, e também com base na experiência histórica de redução ao valor recuperável e outras circunstâncias conhecidas no momento da avaliação.  
 Para medir a perda por redução ao valor recuperável de empréstimos avaliados coletivamente quanto a redução ao valor recuperável, a Santander Corretora de Seguros separa os ativos financeiros em grupos levando em consideração as características e similaridades de risco de crédito, ou seja, de acordo com o segmento, tipo de ativos, garantias e outros fatores associados à experiência histórica de redução ao valor recuperável e outras circunstâncias conhecidas no momento da avaliação.

Em alguns casos, os dados observáveis necessários para estimar o montante de uma perda por redução ao valor recuperável de um ativo financeiro podem ser limitados ou deixar de ser totalmente relevantes para as circunstâncias atuais.

Nesses casos, a entidade usa sua experiência julgamental para estimar o valor de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Da mesma forma, a entidade usa sua experiência julgamental para ajustar os dados observáveis de um grupo de ativos financeiros para refletir as circunstâncias atuais. A perda por redução ao valor recuperável é calculada usando modelos estatísticos que levam em consideração os seguintes fatores:  
 • Exposição à inadimplência ou "EAD" é o valor da exposição de risco na data de inadimplência pela contraparte.  
 De acordo com IFRS, o grau de exposição utilizado para este cálculo é a exposição real tal qual divulgada no balanço patrimonial.  
 • Probabilidade de inadimplência, ou "PD", é a probabilidade da contraparte não cumprir suas obrigações de pagamento de principal e/ou juros.  
 PD é medido com utilização de horizonte de tempo de um ano; ou seja, quantifica a probabilidade da contraparte incorrer em inadimplência no ano seguinte. O empréstimo será inadimplente se o principal ou juros estiverem vencidos há noventa dias ou mais ou o empréstimo estiver pendente, mas existirem dúvidas quanto à solvência da contraparte (ativos duvidosos subjetivos).  
 • Perda por inadimplência, ou "LGD", é a perda surgida na hipótese de inadimplência.

O cálculo de LGD se baseia nas baixas líquidas de empréstimos inadimplentes, levando em conta as garantias associadas aos empréstimos, a receita e despesas associadas ao processo de recuperação e também a época da inadimplência.

Além disso, antes de dar baixa em empréstimos vencidos (o que é feito apenas depois da Santander Corretora de Seguros esgotar todos os esforços de recuperação), é constituído provisão integral para o valor devedor remanescente do empréstimo de forma que a provisão para perdas com empréstimo cubram totalmente as perdas. Dessa forma, a Santander Corretora de Seguros entende que sua metodologia de provisão para perdas com empréstimo foi desenvolvida de forma a corresponder à sua métrica de risco e capturar empréstimos que poderiam potencialmente apresentar redução ao valor recuperável.

**J) Ativos não correntes mantidos para venda**  
 Ativos não correntes mantidos para venda incluem o valor contábil de itens individuais, ou grupos de alienação ou itens que façam parte de uma unidade de negócios destinada à alienação ("Operações descontinuadas"), cuja venda em sua condição atual seja altamente provável e cuja ocorrência é esperada para dentro de um ano. Os imóveis ou outros ativos não circulantes recebidos pela Santander Corretora de Seguros em liquidação total ou parcial das obrigações de pagamento de seus devedores são considerados como ativos não correntes destinados à venda através da execução de leilões na qual ocorrem normalmente em até um ano.  
 Ativos não correntes mantidos para venda são mensurados ao que for menor entre o valor justo menos o custo de venda e o valor contábil na data em que forem classificados nessa categoria. Ativos não correntes mantidos para venda não são depreciados.  
 Perdas por não-recuperação com um ativo ou grupo de alienação como resultado de uma redução em seu valor contábil para o valor justo (menos os custos de venda) são reconhecidas em "Resultado da alienação de ativos não corrente mantidos para venda não classificados como operações descontinuadas" na demonstração do resultado. Ganhos com um ativo não corrente destinado à venda decorrentes de aumentos subsequentes no valor justo (menos os custos de venda) aumentam o seu valor contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado até o valor equivalente às perdas por não-recuperação previamente reconhecidas.

**k) Períodos de vencimento residual**  
 A análise dos vencimentos dos saldos de determinados itens nos balanços patrimoniais e das taxas médias de juros no final dos exercícios de 2024 e 2023 é informada na nota 27.a.

**l) Ativo tangível**  
 Ativo tangível inclui o valor de móveis, equipamentos de informática (hardware) e outros utensílios de propriedade da Santander Corretora de Seguros, sendo apresentado pelo custo de aquisição menos a respectiva depreciação acumulada e, se houver, por quaisquer perdas por não-recuperação (valor contábil líquido superior ao valor recuperável).  
 A depreciação é calculada pelo método linear, com base no custo de aquisição dos ativos menos o seu valor residual.  
 A despesa de depreciação do ativo tangível é reconhecida na demonstração do resultado e calculada basicamente utilizando-se as seguintes taxas de depreciação (com base na média de anos de vida útil estimada dos diferentes ativos):

	Taxa Anual
Instalações, móveis e equipamentos de uso e sistemas de segurança e de comunicação	10%
Sistemas de processamento de dados (Equipamentos de informática)	20%
Beneficentários em imóveis de terceiros	10% ou até o vencimento do contrato

A Santander Corretora de Seguros avalia o final de cada exercício, se há qualquer indicação de que os itens do ativo tangível possam apresentar perda no seu valor recuperável, ou seja, um ativo que apresenta o valor contábil acima do valor de realização, seja por uso ou venda.  
 Uma vez identificada uma redução no valor recuperável do ativo tangível, este é ajustado até atingir o seu valor de realização através do reconhecimento contábil de uma perda por redução no seu valor recuperável registrada em "Perdas com outros ativos (líquidas)". Adicionalmente o valor de depreciação do referido ativo é recalculado de forma a adequar o valor da vida útil do bem.  
 Em caso de evidências ou indicação de recuperação do valor de um ativo tangível, a Santander Corretora de Seguros reconhece a reversão da perda por não-recuperação registrada em exercícios anteriores e deve ajustar as despesas de depreciação futuras de acordo com o valor da vida útil do bem. Em nenhuma circunstância a reversão de uma perda por não-recuperação de um ativo poderá aumentar seu valor contábil acima do valor que teria se nenhuma perda por não-recuperação tivesse sido reconhecida em exercícios anteriores.  
 Despesas de conservação e manutenção relativas ao imobilizado de uso próprio são reconhecidas como despesas no exercício em que forem incorridas.

**m) Outros ativos**  
 Inclui o saldo de todos os adiantamentos e receitas provisionadas (excluindo juros provisionados), e o valor de quaisquer outros valores e bens não incluídos em outros itens.

**n) Provisões para processos judiciais e administrativos, compromissos e outras provisões**  
 A Santander Corretora de Seguros é parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista e civil, decorrentes do curso normal de suas atividades.  
 Os processos judiciais e administrativos são reconhecidos contabilmente com base na natureza, complexidade e histórico das ações e na opinião dos assessores jurídicos internos e externos.  
 As provisões são constituídas quando o risco de perda da ação judicial ou administrativa for avaliado como provável e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, com base nas melhores informações disponíveis. As provisões incluem processos judiciais e administrativos, relacionados a obrigações tributárias e previdenciárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que de acordo com a probabilidade de perda, tem seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras. São total ou parcialmente revertidas quando as obrigações deixam de existir ou são reduzidas.  
 Passivos contingentes são obrigações possíveis que se originem de eventos passados e cuja existência somente venha a ser confirmada pela ocorrência ou não ocorrência de um ou mais eventos futuros que não estejam totalmente sob o controle da entidade. De acordo com as normas contábeis, passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos, mas sim divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras.  
 Os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com êxito provável, quando existentes, são apenas divulgados nas demonstrações financeiras.  
 A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para atender eventuais perdas decorrentes de processos judiciais e administrativos, e acredita que, de forma agregada, não terão impactos significativos no resultado, fluxo de caixa ou condição financeira da Santander Corretora de Seguros.  
 Dado as incertezas decorrentes dos processos não é praticável determinar a época de qualquer fluxo de saída (desembolso financeiro).

**o) Outras obrigações**  
 Outras obrigações incluem o saldo de todas as despesas provisionadas e receita diferida, excluindo juros provisionados, e o valor de quaisquer outras obrigações não incluídas em outras categorias.  
**p) Remuneração baseada em ações**  
 A Santander Corretora de Seguros possui planos de compensação a longo prazo com condições para aquisição. As principais condições para aquisição são: (1) condições de serviço, desde que o participante permaneça empregado durante a vigência do Plano para adquirir condições de exercer seu direito; (2) condições de performance, a quantidade de Units passíveis de exercício pelos participantes será determinada de acordo com o resultado da aferição de um parâmetro de performance da Santander Corretora de Seguros; Retorno Total ao Acionista (RTA) e poderá ser reduzida, caso não sejam atingidos os objetivos do reductor pelo RORAC, comparação entre o realizado e o orçado em cada exercício, conforme determinado pelo Conselho de Administração e (3) condições de mercado, uma vez de alguns parâmetros são condicionados ao valor de mercado das ações do Banco Santander. A Santander Corretora de Seguros mede o valor justo dos serviços prestados por referência ao valor justo dos instrumentos patrimoniais concedidos na data de concessão, tendo em conta as condições de mercado para cada plano quando estima o valor justo.

A Santander Corretora de Seguros mede o valor justo dos serviços prestados por referência ao valor justo dos instrumentos patrimoniais concedidos na data da concessão, tendo em conta as condições de mercado para cada plano quando estima o valor justo. Com o objetivo de reconhecer as despesas de pessoal em contrapartida com as reservas de capital ao longo do período de vigência, como os serviços são recebidos, a Santander Corretora de Seguros considera o tratamento das condições de serviço e reconhece o montante para os serviços recebidos durante o período de vigência baseado na melhor avaliação da estimativa para a quantidade de instrumentos de patrimônio que se espera conceder.

**Liquidação em ação**  
 Para pagamentos baseados em ações líquidas em dinheiro (na forma de valorização das ações), a Santander Corretora de Seguros mensura o valor justo dos serviços prestados e o correspondente passivo incorrido com base na valorização das ações na data de concessão e até que o passivo seja liquidado. A Santander Corretora de Seguros reavalia o valor justo do passivo ao final de cada período de reporte e a data de sua liquidação, com quaisquer mudanças no valor justo reconhecidas no resultado do exercício. Com o objetivo de reconhecer as despesas de pessoal em contrapartida com as provisões em "outros passivos" em todo o período de vigência, refletindo no período como os serviços são recebidos, a Santander Corretora de Seguros baseia o passivo total na melhor estimativa da quantidade de direito de valorização das ações que serão adquirida ao final do período de vigência e reco-

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

nhece o valor dos serviços recebidos durante o período de vigência com base na melhor estimativa disponível. Periodicamente, a Santander Corretora de Seguros analisa tal estimativa do número de direitos de valorização de ações que serão adquiridos ao final do período de carência.

**q) Reconhecimento de receitas e despesas**  
 Os critérios mais significativos utilizados pela Santander Corretora de Seguros para reconhecer suas receitas e despesas são resumidos a seguir:

**q.1) Receitas e despesas com juros e similares**  
 Receitas e despesas com juros e similares são geralmente reconhecidas pelo regime de competência, utilizando-se o método da taxa de juros efetiva.

**q.2) Registro contábil comissão pela venda de seguros**  
 Receitas e despesas de tarifas e comissões são reconhecidas na demonstração do resultado utilizando-se os critérios que variam de acordo com a sua natureza. Os principais critérios são os seguintes:  
 • Receitas e despesas de tarifas e comissões, relativas a ativos financeiros e passivos financeiros mensurados ao valor justo no resultado, são reconhecidas quando pagas.  
 • Aquelas resultantes de transações ou serviços realizados ao longo de um período de tempo são reconhecidas ao longo da vida dessas transações ou desses serviços.  
 • As relativas a serviços prestados em um único ato são reconhecidas quando da execução desse único ato.

**q.3) Receitas e despesas não financeiras**  
 São reconhecidas para fins contábeis pelo regime de competência.

**q.4) Cobranças e pagamentos diferidos**  
 Receitas e pagamentos para fins contábeis pelo valor resultante do desconto dos fluxos de caixa esperados a taxas de mercado.

**q.5) Taxas de contratos de empréstimo**  
 Taxas de contratos de empréstimo, particularmente taxas de solicitação e obtenção de empréstimo, são provisionadas e reconhecidas no resultado ao longo do prazo do empréstimo.

**r) Impostos sobre renda**  
 O imposto de renda pessoa jurídica (IRPJ) é calculado à alíquota de 15%, mais um adicional de 10%, e a contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) calculada à alíquota de 9%, incidente sobre o lucro, após considerados os ajustes determinados pela legislação fiscal.

A despesa do IRPJ é reconhecida na demonstração do resultado, exceto quando resulta de uma transação reconhecida diretamente no patrimônio líquido.

A despesa do imposto de renda é calculada como a soma do imposto corrente resultante da aplicação da alíquota adequada ao lucro real do exercício (líquido de quaisquer deduções permitidas para fins fiscais) e das mutações nos ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos na demonstração do resultado.

Ativos fiscais classificados como "Correntes" são valores de impostos a serem recuperados nos próximos 12 meses.

Passivo fiscal inclui o valor de todos os passivos fiscais (exceto provisões para impostos), classificados como "Correntes" - são valores a pagar em relação ao imposto de renda sobre o lucro real do exercício e outros impostos nos próximos 12 meses.

Ativos e passivos fiscais diferidos incluem diferenças temporárias, identificadas como os valores que se espera pagar ou recuperar sobre diferenças entre os valores contábeis dos ativos e passivos e suas respectivas bases de cálculo, e créditos e prejuízos fiscais acumulados. Esses valores são mensurados às alíquotas que se espera aplicar no período em que o ativo for realizado ou o passivo for liquidado.

Ativos fiscais diferidos somente são reconhecidos para diferenças temporárias na medida em que seja considerado provável que as entidades terão lucros tributáveis futuros suficientes contra os quais os ativos fiscais diferidos possam ser utilizados, e os ativos fiscais diferidos não resultem do reconhecimento inicial (seja em uma combinação de negócios) de outros ativos e passivos em uma operação que não afete nem o lucro real nem o lucro contábil. Outros ativos fiscais diferidos (créditos fiscais e prejuízos fiscais acumulados) somente são reconhecidos se for considerado provável que as entidades terão lucros tributáveis futuros suficientes contra os quais possam ser utilizados.

Receitas e despesas reconhecidas diretamente no patrimônio líquido são contabilizadas como diferenças temporárias.

Os ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos são reavaliados na data de cada balanço patrimonial a fim de determinar se ainda existem, realizando-se os ajustes adequados com base nas constatações das análises realizadas.  
 A expectativa de realização dos créditos tributários da Santander Corretora de Seguros está baseada em projeções de resultados futuros e fundamentada em estudo técnico, conforme demonstrada na nota 14.d.

O Programa de Integração Social - PIS e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS são cotada combinada de 9,25% sobre certas receitas e despesas brutas. As instituições financeiras podem deduzir certas despesas financeiras na determinação da base de cálculo do PIS e da COFINS. O PIS e a COFINS são considerados como componentes do lucro (líquidos de certas receitas e despesas); portanto, e de acordo com o IAS 12, eles são contabilizados como impostos de renda.

**s) Ativo intangível**  
 O ativo intangível representa ativos não monetários identificáveis (separáveis de outros ativos) sem substância física que resultam de uma operação legal ou softwares desenvolvidos internamente. Somente são reconhecidos ativos cujo custo possa ser estimado de forma confiável e a partir dos quais as entidades considerem provável que benefícios econômicos futuros serão gerados.

Ativos intangíveis são reconhecidos inicialmente pelo custo de aquisição ou produção e são subsequentemente mensurados deduzidos de qualquer amortização acumulada e quaisquer perdas por não-recuperação acumuladas.

**Outros ativos intangíveis**  
 É um ativo não monetário identificável sem substância física. É decorrente basicamente de desenvolvimento de software, bem como aquisição de direitos que são capazes de gerar benefícios econômicos para a Santander Corretora de Seguros. Podem ter característica de prazo definido ou indefinido. Outros ativos intangíveis são considerados com vida útil indefinida, quando, com base em uma análise de todos os fatores relevantes, for concluído que não há limite previsível para o período ao longo do qual se espera que o ativo gere entradas de caixa para a Santander Corretora de Seguros, ou uma vida útil finita, em todos os outros casos.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados; em vez disso, ao final de cada período, a entidade revisa a vida útil remanescente dos ativos a fim de determinar se continuam sendo indefinidas e, se esse não for o caso, a mudança deve ser contabilizada como uma mudança na estimativa contábil.

Ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados ao longo dessa vida útil utilizando-se métodos similares aos utilizados para depreciar ativos tangíveis. A despesa de amortização é reconhecida sob a rubrica "Depreciação e amortização" na demonstração do resultado.

A Santander Corretora de Seguros avalia ao final de cada período, se há qualquer indicação de que os itens do ativo intangível possam apresentar perda no seu valor recuperável, ou seja, um ativo que apresenta o valor contábil acima do valor de realização. Identificando qualquer redução no valor recuperável, este é ajustado até atingir seu valor de realização.

A mensuração do valor recuperável de outros ativos intangíveis - software é realizada com base no valor em uso, bem como, a análise da descontinuidade do ativo em relação as atividades da Santander Corretora de Seguros.

**t) Ativos Financeiros e Passivos Financeiros**  
 A Santander Corretora é contraparte em operações de comercialização de energia elétrica no Mercado Livre, mercado este regulado pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, com o objetivo de negociar contratos de compra e venda de energia elétrica entre os diferentes agentes do mercado, incluindo geradores, consumidores e outras comercializadoras. Esses contratos estão classificados como Derivativos. Os montantes em 31/12/2024 estão demonstrados na nota 7.

A definição de "Instrumento financeiro" segundo o IAS 32 / CPC 38 é a seguinte:  
 Instrumento financeiro é qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro para a entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial para outra entidade.  
 Ativo financeiro é qualquer ativo que seja:

- (a) caixa;
- (b) instrumento patrimonial de outra entidade;
- (c) direito contratual;
- (i) de receber caixa ou outro ativo financeiro de outra entidade; ou
- (ii) de troca de ativos financeiros ou passivos financeiros com outra entidade sob condições potencialmente favoráveis para a entidade;

Passivo financeiro é qualquer passivo que seja:  
 (a) uma obrigação contratual de:  
 (i) entregar caixa ou outro ativo financeiro a uma entidade;  
 (ii) trocar ativos financeiros ou passivos financeiros com outra entidade sob condições que são potencialmente desfavoráveis para a entidade;"

Dadas as características fundamentais podemos identificar evidências de que os contratos de comercialização de energia elétrica podem se enquadrar na definição de ativo financeiro e do alcance das normas.  
 Como os contratos aqui tratados tem por objetivo fixar preços futuros de uma commodity cujo preço de mercado tem volatilidade, entende-se que o tratamento contábil seria o de um termo de commodity. Os termos de commodity, nos quais ocorre a entrega física do ativo subjacente, tem por princípio as seguintes características principais:

- a) O contrato todo deve ser marcado a mercado, refletindo as diferenças de marcação dos riscos ativos e passivos nas respectivas contas contra contas de resultado; e
- b) Reconhecimento dos juros implícitos nos contratos, atrelados à ponta pré-fixada.

**3. Disponibilidades**  
 Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, foram considerados como Disponibilidades os saldos correspondentes aos depósitos bancários.

**4. Outros valores com instituições de crédito**  
 A composição, por classificação, tipo e moeda, dos saldos da rubrica "Outros valores com instituições de crédito" nos balanços patrimoniais é a seguinte:

Classificação:	31/12/2024	31/12/2023
Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado	73.480	72.989
<b>Outros valores com instituições de crédito</b>	<b>73.480</b>	<b>72.989</b>

Tipo:	31/12/2024	31/12/2023
Certificado de depósitos bancários - CDB	972	972
Depósitos judiciais	67.380	62.480
Outras contas	5.128	9.537
<b>Total</b>	<b>73.480</b>	<b>72.989</b>

A nota 27.a contém detalhes dos períodos de vencimento residual de empréstimos e recebíveis.

**5. Instrumentos de patrimônio**  
**Classificação:**

Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado Mantidos para Negociação	31/12/2024	31/12/2023
Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado	848.397	1.160.722
<b>Instrumentos de patrimônio</b>	<b>848.397</b>	<b>1.160.722</b>

**Tipo:**

Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado	31/12/2024	31/12/2023
Ações de empresas fechadas	536.422	2
Fundos de investimentos	311.975	1.160.720
<b>Total</b>	<b>848.397</b>	<b>1.160.722</b>

**6. Empréstimos e adiantamentos a clientes**  
**Composição**  
 A composição dos saldos da rubrica "Empréstimos e adiantamentos a clientes" nos balanços patrimoniais consolidados é a seguinte:

Classificação:	31/12/2024	31/12/2023
<b>Ativos financeiros não Destinados a Negociação Mensurados Obrigatoriamente a valor Justo no Resultado</b>	<b>4.698.373</b>	<b>2.750.937</b>
Adiantamento de Contratos de Energia	4.698.373	2.750.937
<b>Ativos Financeiros mensurados ao custo amortizado</b>	<b>171.070</b>	<b>153.078</b>

Sendo:  
**Empréstimos e adiantamentos a clientes ao custo amortizado**

Provisão para perdas por não recuperação ("Impairment")	31/12/2024	31/12/2023
<b>Empréstimos e adiantamentos a clientes, líquidos</b>	<b>4.869.443</b>	<b>2.904.015</b>
<b>Empréstimos e adiantamentos a clientes, brutos</b>	<b>4.869.443</b>	<b>2.904.015</b>

**Tipo:**  
 Outros recebíveis 4.869.443 2.904.015  
 A nota 27.a contém detalhes dos períodos de vencimento residual de empréstimos e recebíveis.

**a) Detalhes**  
 A seguir, os detalhes, por condição e tipo de crédito, setor do devedor e fórmula da taxa de juros, dos empréstimos e adiantamentos a clientes, que refletem a exposição da Santander Corretora de Seguros ao risco de crédito em sua atividade preponderante, brutos das perdas por não-recuperação:

Por setor devedor:	31/12/2024	31/12/2023
Dívidas a Receber	-	20.466
Comissão a Receber de seguros Habitacional e Automóveis	169.368	129.007
Valores a Resarcir	1.992	2.821
Outros Recebíveis	710	784
<b>Total</b>	<b>171.070</b>	<b>153.078</b>

**7. Derivativos**  
 Abaixo, composição da carteira de Derivativos de Negociação demonstrada pelo seu valor nominal e efeitos de marcação a mercado:

	31/12/2024	Valor	Valor
	Nominal	Juros	MTM
<b>Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado Mantidos para Negociação</b>			
Comercialização de Energia	46.569.604	909.683	2.336.565
SWAP	21.867.864	-	526.435
<b>Total</b>	<b>68.437.468</b>	<b>909.683</b>	<b>2.863.000</b>

				31/12/2024
	Valor	Juros	MTM	Contábil
<b>Passivos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado por meio de Negociação</b>				
Comercialização de Energia	46.569.604	-	-	-
SWAP	21.867.864	-	207.086	207.086
NDF	3.324.776	-	271.310	271.310
<b>Total</b>	<b>71.762.244</b>	<b>-</b>	<b>478.396</b>	<b>478.396</b>

	Valor	Juros	MTM	Contábil
<b>Passivos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado Mantidos para Negociação</b>				
Comercialização de Energia	17.261.619	402.175	1.323.778	1.725.953
SWAP	12.900.373	-	185.246	185.246
NDF	240.331	-	314.229	314.229
<b>Total</b>	<b>30.402.323</b>	<b>402.175</b>	<b>1.823.253</b>	<b>2.225.428</b>

	Valor	Juros	MTM	Contábil
<b>Passivos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado por meio de Negociação</b>				
Comercialização de Energia	17.261.619	-	-	-
SWAP	13.140.704	-	(262.047)	(262.047)
<b>Total</b>	<b>30.402.323</b>	<b>-</b>	<b>(262.047)</b>	<b>(262.047)</b>

**8. Participações em Controladas em Conjunto**  
**Controle conjunto**  
 A Santander Corretora de Seguros considera os investimentos classificados como controle conjunto quando possuem acordo de acionistas nos quais define que as decisões estratégicas, financeiras e operacionais exigem o consentimento unânime de todos os investidores.

a) Composição	Participação em %	
<b>Controladas em Conjunto da Santander Corretora de Seguros</b>		
País	31/12/2024	31/12/202



# Santander Corretora de Seguros, Investimentos e Serviços S.A.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

### Abertura dos Ganhos (Perdas) Atuariais por Experiência, Hipóteses Financeiras e Hipóteses Demográficas

	31/12/2024	
	Banesprev	Cabesp
Experiência do Plano	(2.291)	(6.843)
Mudanças em Hipóteses Financeiras	11.441	18.324
Mudanças em Hipóteses Demográficas	-	740
<b>Ganho (Perda) Atuarial - Obrigação</b>	<b>9.150</b>	<b>12.221</b>
Retorno dos Investimentos Diferente do Retorno Implícito na Taxa de Desconto	(18.794)	(24.007)
<b>Ganho (Perda) Atuarial - Ativo</b>	<b>(18.794)</b>	<b>(24.007)</b>
<b>Mudança no Superávit Irrecuperável</b>	<b>14.159</b>	<b>9.604</b>

	31/12/2023	
	Banesprev	Cabesp
Experiência do Plano	327	8.020
Mudanças em Hipóteses Financeiras	(5.428)	(9.733)
Mudanças em Hipóteses Demográficas	(731)	289
<b>Ganho (Perda) Atuarial - Obrigação</b>	<b>(5.832)</b>	<b>(1.425)</b>
Retorno dos Investimentos Diferente do Retorno Implícito na Taxa de Desconto	37.690	(971)
<b>Ganho (Perda) Atuarial - Ativo</b>	<b>37.690</b>	<b>(971)</b>
<b>Mudança no Superávit Irrecuperável</b>	<b>(29.437)</b>	<b>209</b>

A tabela a seguir demonstra a duração das obrigações atuariais dos planos patrocinados pela Santander Corretora de Seguros em 31 de dezembro de 2024:

	31/12/2024	
	Apresentadora	Saúde
Taxa de Desconto Nominal para a Obrigação Atuarial	10,6 %	10,5 %
Taxa para Cálculo do Juro sobre os Ativos, para Exercício Seguinte	3,0 %	3,0 %
Taxa Estimada de Aumento Nominal dos Salários	3,5 %	- %

	31/12/2024	
	AT2000 suavizada em	AT2000
Tábua Biométrica de Mortalidade Geral	10% <sup>(1)</sup> e AT2000 <sup>(2)</sup>	AT2000

<sup>(1)</sup> Banesprev Plano II

<sup>(2)</sup> Análise de Sensibilidade

Os pressupostos relacionados às premissas atuariais significativas possuem efeito sobre os valores reconhecidos no resultado e no valor presente das obrigações. Mudanças na taxa de juros, tábua de mortalidade e custo de assistência médica teriam os seguintes efeitos:

	31/12/2024		31/12/2023	
	Efeito sobre Custo do Serviço Corrente e Juros	Efeito sobre o Valor Presente das Obrigações	Efeito sobre Custo do Serviço Corrente e Juros	Efeito sobre o Valor Presente das Obrigações
<b>Taxa de Juros</b>				
(+)-0,5%	(528)	(5.205)	(569)	(6.714)
(-)-0,5%	572	5.643	623	7.349

**Tábua Biométrica de Mortalidade Geral**

	31/12/2024	31/12/2023
Aplicada (+) 2 anos	(1.050)	(10.352)
Aplicada (-) 2 anos	1.106	10.909

**Custo Assistencial Médica**

	31/12/2024	31/12/2023
(+)-0,5%	579	5.704
(-)-0,5%	(540)	(5.326)

### 13. Provisões

#### a) Composição

A composição do saldo do item "Provisões" é a seguinte:

	31/12/2024	31/12/2023
Provisões para processos judiciais e administrativos, compromissos e outras provisões <sup>(1)</sup>	91.405	65.500
<b>Total</b>	<b>91.405</b>	<b>65.500</b>

<sup>(1)</sup> Inclui basicamente provisões para riscos fiscais e obrigações legais, civis e trabalhistas.

#### b) Variações

As variações no saldo de "Provisões" foram as seguintes:

	31/12/2024	31/12/2023
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>6.506</b>	<b>54.609</b>
Adições debitadas ao resultado:	1.176	48.194
Constituição Líquida de Reversão	1.176	48.194
Baixas por Pagamento	(767)	(33.404)
Outros	2.997	(996)
<b>Saldo no fim do exercício</b>	<b>9.912</b>	<b>68.403</b>

Depósitos em Garantia - Outros Créditos

	31/12/2024	31/12/2023
Depósitos em Garantia - Outros Créditos	4.904	2.339
<b>Total dos Depósitos em Garantia<sup>(1)</sup></b>	<b>4.904</b>	<b>2.339</b>

<sup>(1)</sup> Referem-se aos valores de depósitos em garantias, limitados ao valor da provisão e não contemplam os depósitos em garantia, relativos às contingências possíveis e/ou remotas e depósitos recursais.

#### c) Provisões para processos judiciais e administrativos - Ações trabalhistas

São ações movidas por ex-empregados ou ex-colaboradores terceirizados pleiteando direitos trabalhistas que entendem devidos, em especial ao pagamento de "horas extras" e outros direitos trabalhistas. As ações trabalhistas são avaliadas individualmente, sendo as provisões constituídas com base na situação de cada processo, na lei e jurisprudência de acordo com a avaliação de êxito e classificação dos assessores jurídicos.

#### d) Provisões para processos judiciais e administrativos - Ações civis

As ações judiciais de caráter predominantemente indenizatório e revisionais de crédito. São ações de caráter indenizatório referem-se à indenização por dano material e/ou moral, referentes à relação de consumo, versando, principalmente, sobre questões atinentes a financiamentos. As ações revisionais referem-se a operações de crédito, através das quais os clientes questionam cláusulas contratuais.

As ações civis são provisionadas de acordo com a avaliação individual realizada, sendo as provisões constituídas com base na fase de cada processo, na lei e jurisprudência de acordo com a avaliação de êxito e classificação dos assessores jurídicos.

#### e) Processos judiciais e administrativos de natureza fiscal e previdenciária

Os principais processos relacionados ao risco provável, fiscais e previdenciários, encontram-se descritos a seguir:

**PIS e COFINS - R\$4.706 (31/12/2023 - R\$4.506):** a Santander Corretora de Seguros ajuizou medida judicial visando a afastar a aplicação da Lei 9.718/1998, que modificou a base de cálculo do PIS e Cofins para que incidissem sobre todas as receitas das pessoas jurídicas. Antes da referida norma, já afastada em decisões recentes do Supremo Tribunal Federal (STF) em relação às entidades não financeiras, eram tributadas pelo PIS e pela Cofins apenas as receitas de prestação de serviços e de venda de mercadorias.

Em 2023, o STF decidiu o Tema 372 por meio de Repercussão Geral, e acolheu parcialmente o recurso da União Federal fixando a tese de que incide o PIS/Cofins sobre as receitas operacionais decorrentes das atividades típicas das instituições financeiras, de forma a terem sido constituídas as respectivas obrigações de PIS e Cofins.

**f) Passivos contingentes classificados como risco de perda possível**

São processos judiciais e administrativos de natureza fiscal e previdenciária, trabalhista e cível classificados, com base na opinião dos assessores jurídicos, como riscos de perda possível, não sendo provisionados.

As ações de natureza fiscal com classificação de perda possível, totalizaram em R\$103.255, sendo os principais processos os seguintes:

**Instituto Nacional do Seguro Social (INSS)** - a Companhia discute administrativa e judicialmente a cobrança da contribuição previdenciária sobre diversas verbas que, segundo avaliação dos assessores jurídicos, não possuem natureza salarial. Em 31 de dezembro de 2024, o valor relacionado a essa discussão era de aproximadamente R\$23.040.

**Desmutualização das Bolsas - IRPJ e CSLL** - visa a não incidência do IRPJ e da CSLL dos valores correspondentes à atualização dos títulos patrimoniais convertidos em ações, visto que não representa acréscimo patrimonial, mas de mera permuta. O processo administrativo encerrou desfavoravelmente à Companhia. Os processos judiciais aguardam julgamento. Em 31 de dezembro de 2024, o valor relacionado a essa discussão era de aproximadamente R\$31.409.

**Desmutualização das Bolsas - PIS e COFINS** - cobrança de PIS e COFINS sobre o resultado na venda das ações que substituíram os títulos da BM&F e Bovespa, sob a alegação de que as ações estariam classificadas em conta de ativo circulante. Referidas ações estavam classificadas em conta do ativo permanente, sendo que a venda das mesmas foi excluída da base de cálculo de PIS e COFINS conforme determina o art. 3, § 2, inciso IV da Lei 9.718/1998. Em 31 de dezembro de 2024, o valor era de R\$20.007.

Os passivos relacionados a trabalhista com risco de perda possível totalizaram em R\$13.416.

### 14. Ativos e passivos fiscais

#### a) Imposto de renda e contribuição social

O total dos encargos do exercício pode ser conciliado com o lucro contábil como segue:

	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Lucro antes da tributação, líquido da participação no resultado	2.405.057	3.400.972
Lucro antes da tributação	2.405.057	3.400.972
<b>Alíquota: 25% de imposto de renda e 9% de contribuição social</b>	<b>(617.719)</b>	<b>(1.156.330)</b>
PIS e COFINS (líquidos de imposto de renda e contribuição social) <sup>(1)</sup>	(240.452)	(301.177)
Juros sobre o capital próprio	3.875	-
Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis	(11.470)	(17.891)
CSLL sobre Diferenças Temporárias e Prejuízos Fiscais <sup>(1)</sup>	35.829	-
Outros ajustes	67.683	45.875
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(962.254)</b>	<b>(1.429.523)</b>
Impostos correntes	(150.719)	(1.288.898)
Impostos diferidos	(811.535)	(140.625)
Impostos pagos no exercício	838.251	1.185.161

<sup>(1)</sup> PIS e COFINS são considerados como componentes da base de lucro (base líquida de determinadas receitas e despesas); portanto, e de acordo com o IAS 12, são contabilizados como impostos sobre a renda.

#### b) Cálculo efetivo das alíquotas de imposto

As alíquotas efetivas de imposto são:

	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Lucro antes da tributação	2.405.057	3.400.972
Imposto de renda	962.254	1.429.523
Alíquota efetiva	40,01 %	42,03 %

#### c) Imposos diferidos

Os dados dos saldos dos itens "Ativos Fiscais diferidos" e "Passivos fiscais diferidos" são:

	31/12/2024	31/12/2023
<b>Ativos fiscais diferidos</b>	<b>96.204</b>	<b>82.791</b>
Demais diferenças temporárias	96.204	82.791
<b>Total de ativos fiscais diferidos</b>	<b>96.204</b>	<b>82.791</b>

Depreciação excedente de bens arrendados

	31/12/2024	31/12/2023
Ajuste ao Valor de Mercado para Títulos para Negociação e Derivativos	1.226.662	348.463
Avaliação de títulos disponíveis para venda	37.446	37.632
Outros	13.915	11.666
<b>Total de passivos fiscais diferidos</b>	<b>1.278.023</b>	<b>397.761</b>

As movimentações dos saldos dos itens "Ativos Fiscais diferidos" e "Passivos fiscais diferidos" nos últimos dois anos foram:

	Saldos em 31/12/2023	Ajuste no resultado	Saldos em 31/12/2024
<b>Ativos fiscais diferidos</b>	<b>82.792</b>	<b>1.832</b>	<b>913</b>
Diferenças temporárias	82.792	1.832	913
<b>Passivos fiscais diferidos</b>	<b>397.761</b>	<b>(373.517)</b>	<b>-</b>
Diferenças temporárias	397.761	(373.517)	-
<b>Total</b>	<b>(314.969)</b>	<b>375.349</b>	<b>913</b>

**Ativos fiscais diferidos**

	Saldos em 31/12/2022	Ajuste no resultado	Saldos em 31/12/2023
<b>Ativos fiscais diferidos</b>	<b>5.786</b>	<b>77.006</b>	<b>-</b>
Diferenças temporárias	5.786	77.006	-
<b>Passivos fiscais diferidos</b>	<b>179.578</b>	<b>217.631</b>	<b>(242)</b>
Diferenças temporárias	179.578	217.631	(242)
<b>Total</b>	<b>(173.792)</b>	<b>(140.625)</b>	<b>242</b>

**Ativos fiscais diferidos**

	Saldos em 31/12/2022	Ajuste no resultado	Saldos em 31/12/2023
<b>Ativos fiscais diferidos</b>	<b>5.786</b>	<b>77.006</b>	<b>-</b>
Diferenças temporárias	5.786	77.006	-
<b>Passivos fiscais diferidos</b>	<b>179.578</b>	<b>217.631</b>	<b>(242)</b>
Diferenças temporárias	179.578	217.631	(242)
<b>Total</b>	<b>(173.792)</b>	<b>(140.625)</b>	<b>242</b>

**Ativos fiscais diferidos**

	Saldos em 31/12/2022	Ajuste no resultado	Saldos em 31/12/2023
<b>Ativos fiscais diferidos</b>	<b>5.786</b>	<b>77.006</b>	<b>-</b>
Diferenças temporárias	5.786	77.006	-
<b>Passivos fiscais diferidos</b>	<b>179.578</b>	<b>217.631</b>	<b>(242)</b>
Diferenças temporárias	179.578	217.631	(242)
<b>Total</b>	<b>(173.792)</b>	<b>(140.625)</b>	<b>242</b>

**Ativos fiscais diferidos**

	Saldos em 31/12/2022	Ajuste no resultado	Saldos em 31/12/2023
<b>Ativos fiscais diferidos</b>	<b>5.786</b>	<b>77.006</b>	<b>-</b>
Diferenças temporárias	5.786	77.006	-
<b>Passivos fiscais diferidos</b>	<b>179.578</b>	<b>217.631</b>	<b>(242)</b>
Diferenças temporárias	179.578	217.631	(242)
<b>Total</b>	<b>(173.792)</b>	<b>(140.625)</b>	<b>242</b>

**Ativos fiscais diferidos**

	Saldos em 31/12/2022	Ajuste no resultado	Saldos em 31/12/2023
<b>Ativos fiscais diferidos</b>	<b>5.786</b>	<b>77.006</b>	<b>-</b>
Diferenças temporárias	5.786	77.006	-
<b>Passivos fiscais diferidos</b>	<b>179.578</b>	<b>217.631</b>	<b>(242)</b>
Diferenças temporárias	179.578	217.631	(242)
<b>Total</b>	<b>(173.792)</b>	<b>(140.625)</b>	<b>242</b>

**Ativos fiscais diferidos**

	Saldos em 31/12/2022	Ajuste no resultado	Saldos em 31/12/2023
<b>Ativos fiscais diferidos</b>	<b>5.786</b>	<b>77.006</b>	<b>-</b>
Diferenças temporárias	5.786	77.006	-
<b>Passivos fiscais diferidos</b>	<b>179.578</b>	<b>217.631</b>	<b>(242)</b>
Diferenças temporárias	179.578	217.631	(242)
<b>Total</b>	<b>(173.792)</b>	<b>(140.625)</b>	<b>242</b>

**Ativos fiscais diferidos**

	Saldos em 31/12/2022	Ajuste no resultado	Saldos em 31/12/2023
<b>Ativos fiscais diferidos</b>	<b>5.786</b>	<b>77.006</b>	<b>-</b>
Diferenças temporárias	5.786	77.006	-
<b>Passivos fiscais diferidos</b>	<b>179.578</b>	<b>217.631</b>	<b>(242)</b>
Diferenças temporárias	179.578	217.631	(242)
<b>Total</b>	<b>(173.792)</b>	<b>(140.625)</b>	<b>242</b>

**Ativos fiscais diferidos**

	Saldos em 31/12/2022	Ajuste no resultado	Saldos em 31/12/2023
<b>Ativos fiscais diferidos</b>	<b>5.786</b>	<b>77.006</b>	<b>-</b>
Diferenças temporárias	5.786	77.006	-
<b>Passivos fiscais diferidos</b>	<b>179.578</b>	<b>217.631</b>	<b>(242)</b>
Diferenças temporárias	179.578	217.631	(242)
<b>Total</b>	<b>(173.792)</b>	<b>(140.625)</b>	<b>242</b>

**Ativos fiscais diferidos**

	Saldos em 31/12/2022	Ajuste no resultado	Saldos em 31/12/2023
<b>Ativos fiscais diferidos</b>	<b>5.786</b>	<b>77.006</b>	<b>-</b>
Diferenças temporárias	5.786	77.006	-
<b>Passivos fiscais diferidos</b>	<b>179.578</b>	<b>217.631</b>	<b>(242)</b>
Diferenças temporárias	179.578	217.631	(242)
<b>Total</b>	<b>(173.792)</b>	<b>(140.625)</b>	<b>242</b>

**Ativos fiscais diferidos**

	Saldos em 31/12/2022	Ajuste no resultado	S
--	----------------------	---------------------	---



# Santander Corretora de Seguros, Investimentos e Serviços S.A.

CNPJ nº 04.270.778/0001-71

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	31/12/2024		31/12/2023	
	Outras partes relacionadas <sup>(1)</sup>	Controladora <sup>(1)</sup>	Outras partes relacionadas <sup>(2)</sup>	Controladora <sup>(1)</sup>
<b>Outros Ativos</b>				
Santander Capitalização	-	-	-	124
<b>Passivo</b>				
<b>Dividendos e Bonificações a Pagar</b>	(14.900)	-	(19.998)	-
Banco Santander <sup>(1)</sup>	(14.900)	-	(19.998)	-
<b>Resultado</b>				
<b>Resultado de Intermediação Financeira</b>	(185.293)	118.952	158.420	310.236
Banco Santander <sup>(1)</sup>	(185.293)	-	158.420	-
Fundo SBAC <sup>(5)</sup>	-	118.952	-	310.236
<b>Receitas de Tarifas e Comissões</b>	320.067	1.382.027	288.670	1.197.707
Banco Santander <sup>(1)</sup>	320.067	-	288.670	-
Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. <sup>(4)</sup>	-	1.265.001	-	1.118.503
Zurich Santander Brasil Seguros S.A. <sup>(4)</sup>	-	91.975	-	79.204
Santander Brasil Admin.de Consórcio LTDA	-	25.051	-	-
<b>Outras Receitas</b>	54	-	101	-
Pessoal Chave da Administração	54	-	101	-
<b>Outras receitas e despesas</b>	(46.113)	(2.747)	(51.859)	(543)
Banco Santander <sup>(1)</sup>	(46.113)	-	(51.859)	-
Universia Brasil S.A.	-	(4)	-	(2)
Tools Soluções E Serviços Compartilhados Ltda	-	(2.675)	-	(379)
Esfera Fidelidade S.A.	-	(68)	-	(37)
Santander Capitalização S.A.	-	-	-	(125)

Todos os empréstimos e outros valores com partes relacionadas foram feitos no curso normal dos negócios e em bases sustentáveis, incluindo taxas de juros e garantias e não envolvem riscos maiores que os normais de cobrança ou apresentam outras desvantagens.

### 29. Gestão do risco

A gestão de riscos da Santander Corretora de Seguros é realizada em conjunto com o processo de gestão do Conglomerado Santander, de acordo com a regulamentação vigente, e visa proteger o capital e garantir a rentabilidade dos negócios. Na condução de suas operações, a Santander Participações está exposta, principalmente, aos seguintes riscos:

- Risco de crédito é a exposição a perdas no caso de inadimplência total ou parcial dos clientes ou das contrapartes no cumprimento de suas obrigações financeiras. O gerenciamento de risco de crédito tem como objetivo manter uma rentabilidade mínima que compense o risco de inadimplência estimado, do cliente e da carteira.

- Risco de mercado é a exposição em fatores de riscos tais como taxas de juros, taxas de câmbio, cotação de mercadorias, preços no mercado de ações e outros valores, em função do tipo de produto, do montante das operações, do prazo, das condições do contrato e da volatilidade subjacente. A administração dos riscos de mercado permite o acompanhamento dos riscos que podem afetar as posições das carteiras.

- Risco operacional é o risco de perda resultante de inadequação ou falha em processos internos, pessoas, sistemas e/ou de exposição a eventos externos. A gestão e controle do risco operacional buscam o fortalecimento do ambiente de controles internos, a prevenção, mitigação e redução dos eventos e perdas por risco operacional e a continuidade do negócio.

- Risco de compliance é definido como risco legal, ou de sanções regulatórias, de perda financeira ou de reputação que uma instituição pode sofrer como resultado de falhas no cumprimento de leis, regulamentações, códigos de conduta e das boas práticas. O gerenciamento de risco de compliance tem enfoque proativo ao risco de conformidade, com a monitoria, educação e comunicação.

- Risco de reputação é a exposição decorrente de opinião pública negativa, independentemente do fato de essa opinião se basear em fatos ou meramente na percepção do público. O gerenciamento de risco de reputação é realizado através do envolvimento responsável no negócio certo, com os clientes certos.

### a) Análise de sensibilidade

A Santander Corretora de Seguros efetua a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros conforme exigências dos órgãos reguladores e as boas práticas internacionais, considerando as informações de mercado e cenários que afetariam negativamente em suas posições.

O quadro resumo apresentado abaixo sintetiza valores de sensibilidade gerados pelos sistemas corporativos da Santander Corretora de Seguros, referente a carteira "banking" e Trading, para cada um dos cenários da carteira do dia 31 de dezembro de 2024.

### Carteira "Trading"

Fatores de Risco	Descrição	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Taxa de Juros em Reais	Exposições sujeitas à Variação de Taxas de Juros Pré-Fixadas	(32)	(160)	(319)
Inflação	Exposições sujeitas à Variação das Taxas de Cupons de Índices de Preços	162	812	1.624
Energia	Exposições sujeitas à variação do preço de energia.	7.680	192.004	384.008
<b>Total<sup>(1)</sup></b>		<b>7.810</b>	<b>192.656</b>	<b>385.313</b>

<sup>(1)</sup> Valores líquidos de efeitos fiscais.

**Cenário 1:** uma situação considerada provável pela Administração. Com base nas informações de mercado, foram aplicados choques de 10 pontos base para taxa de juros e 1% para variação de preços (moedas).

**Cenário 2:** uma situação, com deterioração de 25% na variável de risco considerada.

**Cenário 3:** uma situação, com deterioração de 50% na variável de risco considerada.

### Carteira "Banking"

Fatores de Risco	Descrição	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Taxa de Juros em Reais	Exposições sujeitas à Variação de Taxas de Juros Pré-Fixadas	(104)	(4.022)	(8.044)
Cupom de Dolar	Exposições sujeitas à Variação da taxa do Cupom de Dolar	4	(54)	(108)
<b>Total<sup>(1)(2)</sup></b>		<b>(100)</b>	<b>(4.076)</b>	<b>(8.152)</b>

<sup>(1)</sup> Valores calculados com base nas informações consolidadas das instituições.

<sup>(2)</sup> Valores líquidos de efeitos fiscais.

**Cenário 1:** Choque de +10bps nas curvas de juros de 1% para variação de preços (moedas);

**Cenário 2:** Choque de +25% e -25% em todos os fatores de risco, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.

**Cenário 3:** Choque de +50% e -50% em todos os fatores de risco, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.

### 30. Eventos Subsequentes

#### a) Recebimento de Juros sobre o Capital Próprio

Em 30 de janeiro de 2025 a entidade recebeu o montante de R\$11.396 a título de Juros sobre Capital Próprio, retido o Imposto de Renda na Fonte ("IRFF"), à alíquota de 15% (quinze por cento), sendo o valor líquido de R\$9.687 referente à sua participação societária na empresa WebMotors S.A., cuja a deliberação ocorreu em 16 de janeiro de 2025.

## DIRETORIA EXECUTIVA

### Diretor Executivo

Reginaldo Antonio Ribeiro

Vanessa Alessi Manzi

Rafael Abujamra Kappaz

Daniel Castilho de Oliveira

Fernando Gomes da Hora

Rachel Rhein Silva

**Diretor Técnico**  
Fernando Corrêa Teófilo

**Diretor de Consultoria de Valores Mobiliários**  
Vitor Ohtsuki

### CONTADORA

Camilla Cruz Oliveira de Souza CRC nº 1SP - 256989/O-0

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas

**Santander Corretora de Seguros, Investimentos S.A.**

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Santander Corretora de Seguros, Investimentos S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
  - Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
  - Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
  - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
  - Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das coligadas e controladas em conjunto como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras da Companhia. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria de grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.
- Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 17 de abril de 2025

**pwc** PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

**Caio Fernandes Arantes**  
Contador CRC 1SP222767/O-3

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil



Certificado por Editora Globo SA  
04067191000160 Pub: 23/04/2025

A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ou pelo link

<https://publicidadelegal.valor.com.br/valor/2025/04/23/CorretSeguros1582083823042025.pdf>

Hash: 174533544103bd3cfa74524bc49019518cf4eda850